

REVISÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Tomada de Posição

Na sequência de uma análise partilhada do documento emanado do Ministério de Educação e Ciência (MEC), os docentes do Agrupamento Vertical de Escolas de Marinhãs, reunidos em plenário, consideram que:

1. A **revisão da estrutura curricular** proposta pelo Ministério da Educação e Ciência terá gravíssimas repercussões para a qualidade do Ensino.
2. A maioria das medidas irá contribuir para o aprofundamento das desigualdades sociais e o abaixamento da qualidade do ensino na rede pública, bem como para o agravamento da situação de desemprego entre os docentes, cortando também as expectativas de colocação a um grande e significativo número de jovens licenciados e profissionalizados na área de ensino, num país com graves carências educativas.

Assim, foram apresentadas, fundamentadas e aprovadas as seguintes propostas de alteração:

AEC'S – 1º Ciclo

Na abordagem às Actividades de Enriquecimento Curricular (1º Ciclo), os professores consideram o seguinte:

- a) Propõe-se que a entidade promotora, coordenadora e fiscalizadora seja exclusivamente os Agrupamentos de Escolas;

APOIO AO ESTUDO – 1º Ciclo

Em relação ao “Apoio ao estudo “ no primeiro ciclo considera-se o seguinte:

- a) Ser determinante a continuidade do chamado “Apoio ao estudo”;

- b) Considera-se que o trabalho educativo de apoio ao estudo é permanente e se concretiza em contexto de sala de aula, daí não se justificar outros tempos extracurriculares para o efeito;
- c) Lembra-se, ainda, que esta actividade não tem carácter obrigatório;
- d) Esta actividade desenvolvida em contexto curricular e de forma regular e sistemática, tem, por si só, evidenciado bom resultados.

FORMAÇÃO CÍVICA – 2º e 3º Ciclos

Pela manutenção da hora curricular destinada à Formação Cívica nos 2º e 3º ciclos, associada ao cargo de Director de Turma.

A Formação Cívica considera-se essencial como espaço de gestão de conflitos, de aprofundamento de relações inter-pessoais, de desenvolvimento de actividades que envolvem alunos, pais e Directores de Turma. Trata-se de um espaço que privilegia o debate, a partilha de soluções, em suma, um trabalho de verdadeira tutoria imprescindível na escola actual e não transferível para a actividade lectiva normal dos Directores de Turma, aí sim, provocando dispersão.

APOIO AO ESTUDO – 2º e 3º Ciclo

Consideram os professores deste Agrupamento, em relação ao “ Apoio ao Estudo”, no segundo e terceiro ciclos, o seguinte:

- O Apoio ao Estudo deverá existir, e inserido na componente lectiva do docente. De facto, se se apela ao desenvolvimento de práticas centradas na obtenção de melhores desempenhos/resultados por parte dos alunos, e se é no 3º Ciclo que estes realizam testes intermédios às diferentes disciplinas, bem como as provas finais às disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática.

E.V.T. – 2º Ciclo – Par Pedagógico

Os professores deste Agrupamento, consideram no respeitante à disciplina de EVT, o seguinte:

- Manifestam o seu desacordo em relação à recente proposta de reorganização curricular, por entenderem que esta disciplina proporciona aos alunos uma concepção global nos domínios do sentido estético/crítico, destreza manual e apetências tecnológicas. Desagregar o par pedagógico, separando áreas complementares e afins, como a Educação Visual e a Educação Tecnológica, separa o sentido prático e teórico, impossibilitando assim, uma visão global dos projectos executados nesta área. Os alunos, com a aplicação do novo currículo, ficarão com uma visão redutora e disfuncional da realidade. Por outro lado, a inexistência de dois docentes por turma, põe em causa a segurança dos alunos, uma vez que nas sessões práticas em oficina, uma das orientações curriculares é o manuseamento de maquinaria e de outros materiais cortantes.

DESDOBRAMENTO – CN – 2º Ciclo

Pela manutenção do desdobramento das Ciências da Natureza no 2º ciclo.

Em relação à proposta de eliminação do desdobramento das aulas de CN no 2º ciclo, considera-se o seguinte:

- A manutenção da leccionação em modalidade de desdobramento viabiliza o ensino experimental com qualidade e segurança;
- A leccionação em desdobramento prova que o ensino experimental em pequeno grupo garante a articulação consistente entre as componentes teórico-práticas das ciências;
- O trabalho experimental em pequeno grupo garante boas aprendizagens, é facilitador da autonomia, do desenvolvimento do pensamento científico e crítico;
- O trabalho experimental em pequeno grupo viabiliza um melhor acompanhamento e apoio individualizado;
- O trabalho experimental em pequeno grupo garante as condições para a pesquisa, a inovação, o tratamento de dados e a apresentação de trabalhos.

DESDOBRAMENTO – Ciências Físicas e Naturais

- A manutenção da leccionação em modalidade de desdobramento nas mesmas condições logísticas e organizacionais aplicadas nos anos lectivos transactos.

TIC – 2.º e 3.º CICLOS

- Colocar a disciplina no 6.º ano (como foi proposto na reunião do Conselho de Escolas) é um erro, em tudo semelhante ao que levou à colocação de TIC no 9.º ano. Defende-se a necessidade de uma disciplina deste tipo no início de cada ciclo. Por isso, a disciplina de TIC deveria ser leccionada no 5.º e no 7.º Ano, com uma estrutura programática semelhante, assente nos quatro eixos fundamentais (informação, produção, comunicação e segurança), mas com aprofundamentos diferentes e progressivos. A ideia da existência de uma disciplina deste tipo é dotar o aluno das competências necessárias no início de cada ciclo de estudos. Isso não se consegue com o posicionamento da disciplina no final (ou no meio) do ciclo. E há claramente necessidades diferentes no início do 2.º ou do 3.º ciclo.

- Mas devemos falar também da necessidade de reintegrar a disciplina de TIC no 10.º ano, de onde foi retirada nos cursos científico-humanísticos, o que deixou estes alunos com um défice de formação nesta área no que respeita aos seus colegas dos cursos tecnológicos e dos cursos profissionais.

Esta tomada de posição será enviada ao Ministério da Educação e Ciência, aos grupos parlamentares da Assembleia da República e à direcção do Agrupamento Vertical de Escolas de Marinhas.

Marinhas, 25 de Janeiro de 2012